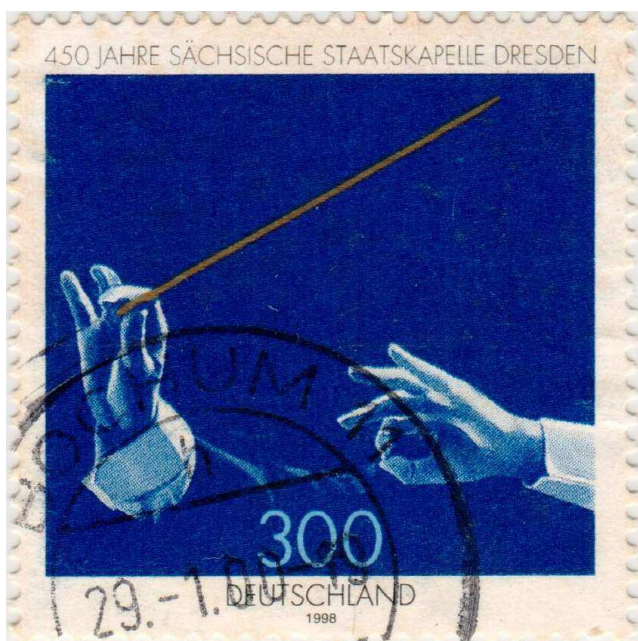

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense

ANO 4 - Nº 19 Jul - Ago 2018



A MÚSICA NA FILATELIA



A música “é capaz de harmonizar a alma, de criar momentos de paz, tranquilidade e de animação.”



NUMISMÁTICA

A FALSIFICAÇÃO DE
MOEDAS DE COBRE
NO BRASIL



BOLETIM FILATÉLICO

ANO 4 – Nº 19
Jul – Ago 2018

Clube Filatélico Brusquense
Fundado em 21 de julho de 1935

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque – Santa Catarina
email: jorgekrieger@uol.com.br

NESTA EDIÇÃO

- 3 - A Música na Filatelia
- 9 - Obras Primas Roubadas (II)
- 10 - Encontro Sul Brasileiro de Colecionadores
- 11 – Aves Exuberantes do Brasil através da Maximafilia Brasileira
- 15 – Notas e Curiosidades
- 16 – A Maçonaria na História Postal
- 19 – A Falsificação de Moedas de Cobre
- 23 – Casa de Bragança
- 24 – Simon Bolivar, Mason y Libertador
- 28 – Embaixador de Luxemburgo doa coleção de selos
- 29 – Cartão Postal, Selo & Carimbo

Brusque – 158 anos – pág.8



MENSAGEM DO EDITOR

Prezados leitores.

É com grande satisfação que divulgamos mais uma edição do **BOLETIM FILATÉLICO** correspondente aos meses de Julho e Agosto de 2018.

O interesse por este informativo filatélico tem crescido muito e os artigos publicados são fonte de pesquisa para os colecionadores temáticos, tanto pelo estudo do material como também pelo contexto histórico em que se inserem.

As reuniões do CFB tem acontecido regularmente uma vez por mês com boa participação de filatelistas e numismatas, com palestras e trocas de material.



A foto acima foi tirada no dia 26 de junho de 2018 durante reunião dos Associados do CFB.

Todos os colecionadores estão convidados e serão bem vindos em nossos encontros.

Jorge Paulo Krieger Filho

Editor

A Música na Filatelia

A música é uma das temáticas mais interessantes da filatelia pois além de proporcionar um leque de conhecimentos motiva o colecionador diante da beleza e da qualidade dos selos emitidos. Instrumentos musicais, compositores e suas obras, do clássico ao folclore, a musicalidade é inerente à vida humana.



Emissão: 15.12.1970
Correios da Romênia

A palavra música vem do grego "musa", isto é, inspiração, encanto, harmonia.

É dentre as atividades perceptíveis pelos sentidos a que mais toca a psique humana; é capaz de harmonizar a alma, de criar momentos de paz, tranquilidade e de animação.

A música está presente em todas as culturas, desde as civilizações mais antigas, como as cidades que surgiram na Mesopotâmia (nas regiões férteis entre os rios Tigre e Eufrates), como no antigo Egito, Grécia, Roma, alcançando grande desenvolvimento e diversidade em nossos dias. Na antiguidade se destacava a música religiosa, quando eram tocados vários instrumentos em cerimônias de louvor.

Na Grécia, por volta de 1.100 a.C. – 146 a.C., *“a música era uma representação da vida terrena e os ritmos derivavam da poesia e da dança”* (2000 anos de Música - Edino Krieger, 2011).



Templo de Philae, ilha Agilkia , rio Nilo.
Capitéis com a cabeça de Hator, deusa da música no antigo Egito.
Foto/arquivo: JPKF – outubro 2008

Mas foi a partir da Renascença (séc. XIV – XVI), quando surgiram as grandes mudanças na Sociedade (cultura, economia, religião e política) que os compositores passaram a se interessar pela música profana (não religiosa), surgindo as canções populares, a ópera e todo um diversificado estilo musical. No período chamado Barroco (fins do século XVI até meados do século XVII), a música alcançou seu esplendor instrumental.

Inicialmente popularizada através do rádio e atualmente por meio das modernas mídias para gravar e reproduzir, a música é parte do nosso dia a dia com uma grande diversidade

de gêneros que traduzem os sentimentos e valores culturais de um povo ou Nação.

O samba e a bossa nova, dois gêneros musicais surgidos no Brasil, são amplamente conhecidos em todo o Mundo; o primeiro pelo carnaval e o segundo sempre lembrado pela música “Garota de Ipanema”, de Vinícius de Moraes e Antônio Carlos Jobim.

Grandes nomes da música, seus instrumentos e afins, já foram homenageados em emissões filatélicas, um reconhecimento por sua importância como marca cultural da humanidade.



Emissão: 05.04.2001
Correios da RF da Alemanha



Emissão: 20.09.1989
Correios da União Soviética



Emissão: 24.04.1978
Correios de Grenada



Emissão: 24.04.1978
Correios de Grenada



Instrumentos de Música Tradicional
Emissão: 10.04.1989
Correios da Guiné-Bissau

Seleção de Músicos brasileiros homenageados na filatelia Pelos Correios do Brasil



Francisco Manoel da Silva
1795-1865
Emissão: 30.05.1945



Francisco Braga
1868-1945
Emissão: 19.11.1968



João Rubinato
"Adoniran Barbosa"
1910-1982
Emissão: 05.11.1994



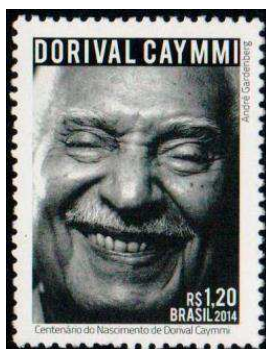
Antônio Carlos Gomes
1836-1896
Emissão: 16.09.1996



Chiquinha Gonzaga
1847-1935
Emissão: 26.04.1977



Alfredo da Rocha Viana Filho
"Pixinguinha"
1897-1973
Emissão: 19.10.1993



Dorival Caymmi
1914-2008
Emissão: 30.04.2014



Luiz Gonzaga
1912-1989
Emissão: 13.12.2012



Ary Barroso
1903-1964
Emissão: 07.11.2003



Heitor Villa-Lobos
1887-1959
Emissão: 26.04.1977



Vinicius de
Moraes
1913-1980
Emissão:
20.11.2013



O carnaval brasileiro é uma rica fonte da música popular.

Emissão:
Correios do Brasil



Escola Nacional de Música

O Imperial Conservatório de Música, criado em 27 de Novembro de 1841 através do Decreto Nº 238, foi inaugurado em 13 de agosto de 1848.

Grandes nomes da música brasileira, como Francisco Braga, autor do Hino à Bandeira, e Carlos Gomes, passaram por esse Conservatório.

Após a proclamação da República, de 1890 a 1937 passou a se chamar Instituto Nacional de Música; de 1937 a 1965 **Escola Nacional de Música**; de 1965 até hoje transformou-se na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Acima, folhinha dos Correios do Brasil comemorativa do centenário da ENM, em 13 de agosto de 1948.

Festival Internacional da Canção Popular

De 1966 a 1972 realizou-se no Ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, o Festival Internacional da Canção Popular - FIC, com músicas e intérpretes de várias partes do mundo. O **Galo de Ouro**, troféu outorgado aos vencedores (e também símbolo do Festival) foi idealizado pelo jornalista Ziraldo e era confeccionado pela joalheria H. Stern.

O compositor e maestro brusquense Edino Krieger, radicado no Rio de Janeiro, foi premiado em 1967 e 1968 com as músicas *Fuga e Antifuga* (em parceria com Vinícius de Moraes) e *Passacalha*, respectivamente, obtendo o 4º lugar em ambas as ocasiões.

Os envelopes abaixo foram emitidos pelos Correios do Brasil em homenagem à IIª (1967) e IIIª (1968) edições do FIC, com destaque para o Galo de Ouro estampado nos selos e carimbos comemorativos.



Seleção de Compositores clássicos homenageados na filatelia pelos Correios da Alemanha



Felix Mendelssohn Bartholdy
1809-1847
Emissão: 09.10.1997



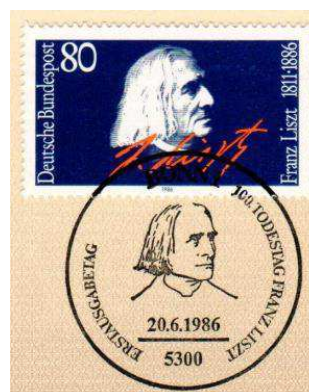
Johann Sebastian Bach
1685-1750
Emissão: 13.07.2000



Peter I. Tchaikowski
1840-1893
Emissão: 14.10.1993



Wolfgang Amadeus Mozart
1756-1791
Emissão: 02.01.2006



Franz Liszt
1811-1886
Emissão: 20.06.1986



Johann Strauss
1825-1899
Emissão: 10.06.1999



Georg Philipp Telemann
1681-1767
Emissão: 12.02.1981



Franz Schubert
1797-1828
Emissão: 16.01.1997

Teatros Famosos

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Considerado a principal casa de espetáculos do Brasil e uma das mais importantes da América do Sul, foi inaugurado em 1909 durante a gestão do prefeito Pereira Passos, que

promoveu grandes mudanças urbanísticas na então capital federal do Brasil. Em seus palcos já se apresentaram importantes nomes da música, grandes orquestras e companhias de teatro.



Cartão Postal com vista do Theatro Municipal do Rio de Janeiro por volta de 1942.

Arquivo: Instituto Aldo Krieger

Os selos dos Músicos brasileiros pertencem à coleção “Personalidades Brasileiras”, do associado Jorge Bianchini. As demais peças filatélicas integram a coleção “A Música na Filatelia” do associado Jorge Paulo Krieger Filho.

Brusque – 158 anos de fundação

Fundada no dia 4 de agosto de 1860, Brusque comemora neste ano o seu 158º aniversário. De modesta Colônia localizada no Vale do Itajaí a cidade se transformou em pujante centro industrial com cerca de 130 mil habitantes nos dias atuais.

O Clube Filatélico Brusquense se associa às comemorações com a divulgação de duas peças filatélicas que homenagearam a cidade.



150 anos de fundação
Selo e carimbo
comemorativos
4 de agosto de 2010



Folhinha comemorativa do
1º Centenário de Brusque
4 de agosto de 1960

HISTÓRIA DA ARTE

Obras primas roubadas (II)

Na edição anterior comentamos o roubo do quadro da Mona Lisa, retirado do Museu do Louvre em agosto de 1911 pelo italiano Vincenzo Peruggia. Recuperada em dezembro de 1913, no início de 1914 a famosa pintura renascentista voltou ao seu lugar, onde continua até hoje sendo admirada por milhões de visitantes do Louvre.

Passados vinte e cinco anos, o mundo se viu mergulhado em novo conflito militar, com os exércitos nazifascistas subjugando vários países durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945).



Além dos alvos militares, as obras de arte também ficaram na mira dos soldados de Hitler, um pintor frustrado por não ter sido reconhecido nos meios artísticos da Áustria e Alemanha.

Hitler queria construir um grande museu

em sua terra natal, Linz, na Áustria, e por isso tinha especial interesse nas obras dos grandes mestres. Hermann Göring, o poderoso ministro do regime nazista, era outro que se apropriou de quadros e obras de arte que foram levadas para sua residência, *Carinhall*, próxima de Berlim.

O “Retrato de Adele Bloch-Bauer”, uma das mais famosas obras do pintor Gustav Klimt (1862-1876), foi roubado pelos nazistas da residência dos Bloch-Bauer em Viena, em 1938.

Pintado em 1907, em óleo e ouro sobre tela, o quadro retrata a esposa do magnata do açúcar, Ferdinand Bloch-Bauer, que ficou conhecida como a DAMA DOURADA.

Depois de longa batalha judicial contra o governo da Áustria, Maria Altmann, sobrinha e herdeira de Adele, obteve a devolução da obra que foi adquirida por US\$ 135 milhões em 2006 por Ronald Lauder (herdeiro do império de cosméticos Estée Lauder) e hoje exposta na Neue Galerie de Nova Iorque de sua propriedade.

A história foi levada para o cinema sob o título “A Dama Dourada”, com Helen Mirren no papel da sobrinha de Adele. Estreou no Brasil em 2015.

O selo ao lado, emitido em 1º de junho de 2015, é uma homenagem dos Correios da Áustria à Gustav Klimt e seu quadro A DAMA DOURADA.

COLECIONAR SELOS PROPORCIONA CONHECIMENTOS

Participe do Clube Filatélico Brusquense

ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE COLECIONADORES

No dia 9 de junho filatelistas e numismatas de Brusque e Guabiruba participaram do ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE COLECIONADORES na cidade de Timbó, Santa Catarina, tendo como local o Blue Hill Hotel.

Organizado pela AFINUTI, Associação Filatélica e Numismática de Timbó, o encontro reuniu colecionadores e comerciantes de várias cidades do Brasil, com predominância para as moedas e cédulas.

A caravana do Clube Filatélico Brusquense e do Clube Numismático de Guabiruba reuniu 12 colecionadores e todos elogiaram o evento que foi coordenado pelo presidente da AFINUTI, Waldemar Gebauer.



Felipe Rocha, Genaro Cerri e Marcos Antonio de Souza (da esquerda para a direita)

Da esquerda para a direita: Vilmar Martins Jacques, Marcos Antonio de Souza, Jorge Bianchini, Carmelo Krieger, Jorge Paulo Krieger Filho, Gaspar Eli Severino, Nilo Sérgio Krieger, Marlene Ferreira, Sérgio Roberto dos Santos, Genaro Cerri, Rafael João Scharf, Ricardo Patissi.



Carmelo Krieger, Nilo Sérgio Krieger e Jorge Paulo Krieger Filho



Jorge Paulo Krieger Filho e Nilo Sérgio Krieger entregaram publicação do Clube Filatélico Brusquense para Waldemar Gebauer (centro), presidente da AFINUTI.



Rafael João Scharf, Genaro Cerri, Ricardo Patissi e Felipe Rocha

AVES EXUBERANTES DO BRASIL VISTAS ATRAVÉS DA MAXIMAFILIA BRASILEIRA

Américo Lopes Rebelo
Porto - Portugal

Continuação da edição anterior



POSTAL MÁXIMO - BANDEIRINHA

Emissão: Aves Exuberantes Brasileiras – Lubrapex 2009 – CTT S. Paulo SP 2.10.2009

Obliteração: Carimbo Comemorativo 1º Dia da emissão - CTT S. Paulo SP 2.10.2009

Edição: Edição 2009 – Schmittstamps

Ave: Bandeirinha

Ordem: Passeriformes

Família: Fringillida

Espécie: *Chlorophonia cyanea*

Descrição: É uma espécie que se encontra na Argentina, Bolívia Paraguai, Uruguai e Brasil. Mede aproximadamente 10 cm e pesa cerca de 13 gr. Os machos têm uma plumagem em tons de verde na cabeça, garganta e pescoço. As asas são em tons de azul, e o peito é amarelo dourado.

Habitat: Zonas com muita vegetação.

Reprodução: Constrói os ninhos em forma de taça nos coqueiros, onde põem cerca de 2 a 3 ovos, e a incubação é de 17 dias.

Alimentação: É a base de sementes, frutas e néctar.



POSTAL MÁXIMO - CAMPAINHA AZUL

Emissão: Aves Exuberantes Brasileiras – Lubrapex 2009 – CTT S. Paulo
SP2.10.2009

Obliteração: Carimbo Comemorativo 1º Dia da emissão - CTT S. Paulo
SP2.10.2009

Edição: Edição 2009 – Schmittstamps

Ave: Campainha azul

Ordem: Passeriformes

Família: [Emberizidae](#)

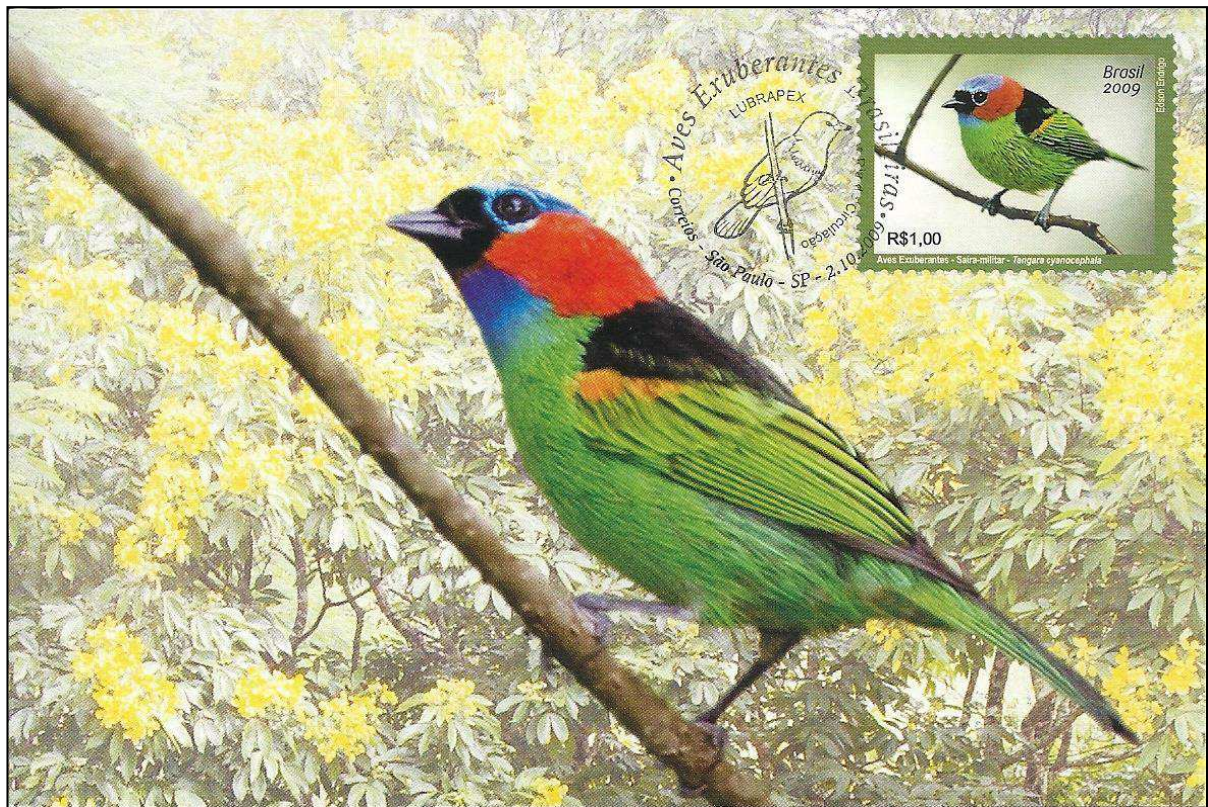
Espécie: *Porphyrospiza caerulescens*

Descrição: É uma espécie oriunda da Bolívia e Brasil. A sua plumagem é em tons de azul vibrante, com bico amarelado que mede cerca de 13 cm. A fêmea tem uma plumagem em tons de castanho camuflando-se com o ambiente.

Habitat: Em zonas de arvoredo aberto, arbustos e capim

Reprodução: Constrói o ninho em forma de taça no meio dos arbustos, fazendo duas posturas por ano, pondo em média 2 a 3 ovos, e a incubação é de 14 dias.

Alimentação: Á base de sementes frutas e pequenos insectos.



POSTAL MÁXIMO - SAÍRA MILITAR

Emissão: Aves Exuberantes Brasileiras – Lubrapex 2009 – CTT S. Paulo SP 2.10.2009

Obliteração: Carimbo Comemorativo 1º Dia da emissão - CTT S. Paulo SP 2.10.2009

Edição: Edição 2009 – Schmittstamps.

Ave: Saíra militar

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Espécie: *Tangara cyanocephala*

Descrição: É uma espécie que se encontra na Argentina, Bolívia Paraguai, Uruguai e Brasil, sendo também conhecido por saíra-de-lenço, soldadinho e verdelim. Mede aproximadamente 11 cm, e pesa cerca de 11 a 13 gr. A plumagem é uma mistura de várias cores.

Habitat: Zonas de pomares e vegetação rasteira.

Reprodução: Constrói os ninhos em forma de taça, no meio da vegetação, onde põem cerca de 2 a 3 ovos, por postura, sendo a incubação de 13 a 15 dias.

Alimentação: É a base de sementes, frutas, insectos e néctar.



POSTAL MÁXIMO - CARDEAL DE BANHO

Emissão: Aves Exuberantes Brasileiras – Lubrapex 2009 – CTT S. Paulo SP2.10.2009

Obliteração: Carimbo Comemorativo 1º Dia da emissão - CTT S. Paulo SP2.10.2009

Edição: Edição 2009 – Schmittstamps.

Ave: Cardeal de banho

Ordem: Passeriformes

Família: Icteridae

Espécie: *Amblyramphus holosericeus*

Descrição: É uma espécie que se encontra na Argentina, Bolívia Paraguai, Uruguai e Brasil. Também é conhecido por capitão, do-re-mi, João-pinto-do-brejo e soldado. Mede cerca de 23cm., e têm o bico pontiagudo, asas largas e cauda comprida.

Habitat: Zona de pântanos e rios com muita vegetação.

Reprodução: Constrói os ninhos em forma de taça nos arbustos, onde põem cerca de 2 a 3 ovos.

Alimentação: É a base de sementes e frutas.

BIBLIOGRAFIAS:

Atlas Ilustrado das Aves do Mundo - Editora Civilização - Junho 1999

Atlas Visual da Ciência – Aves – Editora Sol – Ano 2007

Catálogo da Exposição Filatélica Luso Brasileira - Lubrapex 2009

Catálogo da Exposição “ A Evolução do Darwin ” (Casa Andresen Jardim Botânico do Porto – Janeiro a Março 2011)

Catálogo da Exposição Comemorativa dos 200 anos do Nascimento de Charles Darwin e dos 150 anos da publicação de “ A origem das espécies). Parque Biológico de Vila Nova de Gaia – 12.02.2009/12.02.2010

Grande Enciclopédia Animal – D. K - Editora Civilização – Agosto 2002

Revista “ COFI “ Correio Filatélico – Nº 215 – Agosto a Dezembro 2009

Notas e Curiosidades

Heinrich Böll (1917-1985) cujo selo consta do envelope abaixo, foi um dos principais escritores da Alemanha após a Segunda Guerra Mundial, tendo recebido o Premio Nobel de Literatura em 1972.

Pacifista, se recusou a ingressar na

juventude hitlerista nos anos 1930 mas foi recrutado para servir na Wehrmacht indo lutar na França, Romênia, Hungria e União Soviética.

Sua obra foi traduzida para mais de 30 idiomas.



Homenagem

Considerada uma das mais importantes tenistas do mundo, a brasileira Maria Esther Bueno faleceu no dia 8 de junho de 2018, aos 78 anos de idade.

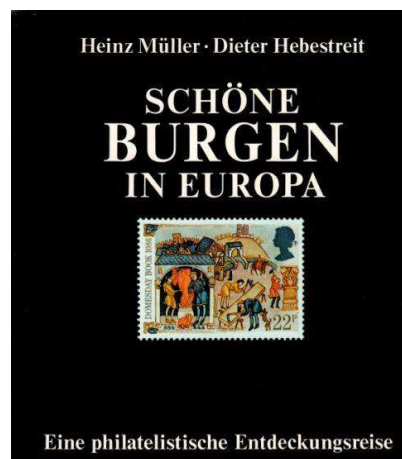
Iniciou sua carreira internacional aos 17 anos disputando torneios na Flórida, Estados Unidos; aos 19 anos, em 1959, foi campeã de Wimbledon, título que conquistou também em 1960 e 1964.

Ao todo, Maria Esther obteve 589 vitórias em campeonatos no Brasil e no exterior.

O Correio do Brasil homenageou a tenista com um selo emitido em 15 de dezembro de 1960.



Castelos da Europa



O Clube Filatélico Brusquense recebeu de seu correspondente na Alemanha, Jürgen Schmitt, dois exemplares do livro "Schöne Burgen in Europe" (Belos Castelos na Europa).

Toda ilustrada e comentada, a obra foi incorporada a Biblioteca "Olho de Boi", do CFB.

A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (18)

LOJAS MAÇÔNICAS

BRUSQUE DEUTSCHE LOGE Nº 59

Or.'. de Brusque

Em 4 de agosto de 1860 chegaram os primeiros colonos alemães a Brusque (então denominada Colônia de Itajahy), cidade que se destaca pela preservação e divulgação da cultura germânica no Estado de Santa Catarina.

Passados 135 anos, em 19 de agosto de 1995 com o apoio de membros da ARLS "Treue Freundschaft" Nº 52, de Florianópolis, foi fundada a ARLS 'BRUSQUE DEUTSCHE LOGE' Nº 59, no Rito Schröder. A Sessão Magna de Instalação ocorreu em 16.03.1996.

A fundação dessa Oficina teve características especiais, porquanto a ideia original era fundar em Brusque uma Loja do Rito Adonhiramita.

Após uma sessão especial, conforme relata o Maçom e historiador Gilberto Rau em seu Livro *Vinte Anos Levantando Templos às Virtudes*, "no dia 19 de agosto de 1995, numa manhã de sábado, de muito sol, recebemos, no Templo da A.'.R.'.B.'.L.'.S.'. Ordem e Progresso nº 25, uma comitiva de irmãos vindos de Florianópolis, todos muito alegres e dispostos para realizar a primeira reunião conjunta com as Lojas de Brusque, trabalhada ritualisticamente no rito Schröder."

A ata de constituição foi lavrada no mesmo dia após almoço no Sítio do Pelicano, de propriedade do Ir.'. Rau,

situado na localidade do Tirol, distrito de Claraíba e Município de Nova Trento, distante poucos quilômetros da cidade Brusque onde a Loja está sediada.

Terceira Loja Schröder a se instalar em Santa Catarina (a primeira, Loja "Mozart" Nº 8 fundada em 1957 em Joinville, já abateu colunas), a "Brusque Deutsche Loge" teve grande aceitação na comunidade Maçônica, como demonstra o número crescente de seus filiados, totalizando 30 Obreiros ativos em agosto de 2015.



Selo personalizado comemorativo dos
20 anos de fundação da
ARLS "Brusque Deutsche Loge" Nº 59
Or.'. de Brusque
Emissão: 19.08.2015
Correios do Brasil



Os trabalhos da Oficina, que se reúne todas as quintas feiras, são focados no humanitarismo (base dos ensinamentos de Schröder), na ritualística, além de promover estudos e debates sobre temas históricos e da atualidade.

O Rito Schröder surgiu em 1801 e tem essa denominação em homenagem ao seu fundador, Friedrich Ulrich Ludwig Schröder (1744-1816), ator, dramaturgo, escritor e importante

Maçom, considerado o reformador da Maçonaria alemã.

A ARLS "BRUSQUE DEUTSCHE LOGE" Nº 59 é filiada ao Grande Oriente de Santa Catarina – GOSC e a Confederação Maçônica do Brasil – COMAB.

Para manter a tradição, periodicamente são realizadas sessões em idioma alemão com tradução simultânea para o português.

ARLS BRUSQUE DEUTSCHE LOGE Nº 59

Brusque – Santa Catarina - Brazil

The Lodge "BRUSQUE DEUTSCHE LOGE" Nº 59 was founded on August 19th, 1995 in the city of Brusque, State of Santa Catarina, Brazil. This Lodge works in Schröder Rite, which was created by Friedrich Ulrich Ludwig Schröder in 1801, Germany.

Every Thursday, there is a meeting focused on humanitarianism (Schröder's teachings), ritualistic and it promotes studies and debates on historical and current themes.

To celebrate the 20th Anniversary of activities, on August 19th, 2015, an envelope and a stamp were launched with the Lodge's blazon and several Masonic symbols.

INDEPENDÊNCIA Nº 131

Or.'. Campinas

Em sessão presidida por Pedro Ernesto Albuquerque de Oliveira, então Grande Inspetor Geral e Delegado do Mui Poderoso Supremo Conselho do Grande Oriente Brasileiro, doze Obreiros da Arte Real se reuniram no dia 23 de novembro de 1867, em lugar incerto, na cidade de Campinas, quando fundaram a Loja Maçônica que recebeu o título distintivo de "INDEPENDÊNCIA".

Assim que iniciou os trabalhos a Loja registrou o ingresso de novos Obreiros, destacando-se pessoas de expressão da cidade, como Francisco Glicério Cerqueira Leite (advogado, político e líder do Partido Republicano Paulista), Manoel Ferraz de Campos Salles (4º presidente da República, entre 1898 e 1902), entre outros. Seus

membros sempre foram muito ativos na vida social e política de Campinas e do País.

Várias Lojas surgiram em Campinas com o apoio da Loja Maçônica "Independência, seja na fundação, como foi o caso em 1877 da Loja "Regeneração III", incorporada por aquela em 1889, seja cedendo suas instalações para que outras Lojas pudessem trabalhar, caso da Loja "Liberdade e Ordem", no período de 1897 até 8 de janeiro de 1912 quando ambas se fundiram resultando na Loja "Independência e Ordem II". Em 03.12.1928 voltou a adotar o antigo nome "Independência". Adota o Rito Escocês Antigo e Aceito.

Texto extraído e condensado do site da Loja na internet



Carimbo comemorativo alusivo aos 140 anos de fundação da

GR.'. BENF.'. A.'.R.'.L.'.S.'. "INDEPENDÊNCIA" Nº 131

Emissão: 23.11.2007 – Campinas - SP

A FALSIFICAÇÃO DE MOEDAS DE COBRE

Rafael João Scharf
Brusque – SC
rafaeljs6@hotmail.com

Desde o começo dos tempos a falsificação de objetos, documentos, moedas, etc., estiveram presentes na história da humanidade a fim de obter lucro e vantagens sobre a boa-fé das pessoas.

Na história do Brasil não poderia ser diferente; desde o período Colonial à atual República, a falsificação de moedas e cédulas sempre foi uma constante.

No dia 26 de abril de 1821 D. João VI (1767-1826) regressa a Portugal deixando no Brasil seu herdeiro, o príncipe D. Pedro de Alcântara (1798-1834).

Com o regresso de D. João VI e sua corte, estes vendiam suas propriedades e bens que não podiam levar consigo, resgatando suas economias junto ao banco, trocando tudo por ouro e prata, deixando o primeiro Banco do Brasil praticamente falido.

Este fato gerou uma crise financeira e D. Pedro não tendo outra alternativa ordena a emissão de excessiva quantidade de moedas de cobre, pois era o único material que dispunha em grande volume na época. Essa grande quantidade de moedas, na sua maioria de baixa qualidade pois a tecnologia de cunhagem não era muito eficiente naqueles tempos, proporcionando oportunidade para os falsários, que teve os anos de 1823 e 1829 como os de maior intensidade de falsificação dessas moedas de cobre.

A emissão descontrolada de moedas de cobre gerou o aparecimento de grande quantidade de peças falsificadas, fabricadas no Brasil e no exterior, principalmente nos EUA.

O valor intrínseco (valor do metal do cobre) era três vezes inferior ao valor facial

da moeda. Essa diferença aumentava muito o lucro dos falsários pois com uma libra peso de chapas de cobre, adquirida por 18 vinténs (360 réis), era possível fabricar 2\$000 (dois mil réis) em cobre amodado, gerando, portanto, um lucro de 1\$640 (mil seiscentos e quarenta réis).

Mesmo com a lei de 1833, que proibia a falsificação, os falsários sendo pegos em tal ato, deveriam ser condenados a oito anos de galés; em Fernando de Noronha, os condenados usavam correntes e seriam empregados em serviços públicos. Mesmo com a aplicação de multa e apreensão das moedas e dos instrumentos utilizados na falsificação das mesmas, o lucro era tão tentador que muitos se aventuravam nesse meio.

Na província da Bahia a situação era crítica, sendo 2/3 das moedas circulantes falsas. O governo não poderia impedir a circulação de moedas falsas de cobre, pois ocasionaria a quebra do comércio local, além de afetar a vida de todos na Província.

O problema só foi solucionado em 1827 quando o governo imperial determinou o recolhimento dessas moedas falsas trocando-as por cédulas e bilhetes de resgate, que foram as primeiras emissões do Tesouro Nacional. As falsificações, porém, só cessaram com o fim das moedas de cobre, substituídas por outros metais.

Na página seguinte, temos 4 exemplos de moedas de cobre de 1821, que circularam no reinado de D. João VI, o Clemente, quando o Brasil fazia parte do Reino Unido de Portugal e Algarves (1815-1822).



Moeda verdadeira de época.
80 réis - 1821
Casa da Moeda da Bahia



Moeda falsa de época
80 réis - 1821
Casa da Moeda da Bahia



Moeda falsa de época,
recunhada sobre moeda
verdadeira (80 réis, 1821, casa
da moeda da Bahia, recunhada
sobre 40 réis, 1821, Casa da
Moeda do Rio de Janeiro)



Moeda verdadeira de época.
40 réis - 1821
Casa da Moeda do
Rio de Janeiro

Nota: As imagens foram ampliadas para melhor visualização.
Coleção: Rafael João Scharf

A Casa da Moeda da Bahia foi fundada em 8 de março de 1694. Foi a primeira Casa da Moeda do Brasil.

Instalada na Praça do Palácio, na Cidade Alta em Salvador, as primeiras moedas da Bahia datam de 1695. O primeiro cunhador foi José Berlinque.



Salvador, início do séc. XIX
Pintura de Augustus Earle (1793-1838)

The copper coins counterfeiting

Rafael João Scharf
Brusque – SC
rafaeljs6@hotmail.com



Brazilian Mint headquarters in Rio de Janeiro, from 1868 to 1984. Currently it hosts the National Archives.

Since the beginning of times the counterfeiting of objects, documents, coins, etc. have been present in the history of humanity to obtain profit and advantages over the good faith of people.

In the history of Brazil, it could not have been different; since the Colonial period up to the current Republic, coins and bills counterfeiting has always been a constant.

On April 26th, 1821 D. João VI (1767-1826) returns to Portugal leaving Brazil with his heir, prince D. Pedro de Alcântara (1798-1834).

With the return of D. João and his court, these would sell their properties and assets which they could not take together, redeeming their economies with the bank, exchanging everything with gold and silver, leaving the first *Banco do Brasil* practically bankrupt.

This fact has generated a financial crisis and D. Pedro, not having any other option, orders the excessive issuing of certain quantity of copper coins, as it was the only material available in large quantities at that time. This large amount of coins, in their majority of low quality as the minting technology was not very efficient in those times giving this way the opportunity for counterfeiters, had the years of 1823 and 1829 as the ones of greater counterfeiting intensity of the before mentioned copper coins.

The uncontrollable issuing of copper coins generated the appearance of large quantity of counterfeiting pieces, manufactured in Brazil and overseas, mainly in the USA.

The intrinsic value (copper metal value) was three times lower than the face of the coin. This difference would increase a lot the profit of the counterfeiters as with a pound weight of copper sheets, purchased by 18 *vinténs** (360 *réis*) it was possible to produce 2\$000 (two thousand *réis*) in coined copper generating thus a profit of 1\$640 (a thousand, six hundred and forty *réis*).

Even with the 1833 law, which prohibited counterfeiting, the counterfeiters being caught in such act should be condemned to eight years *galés*** ; in Fernando de Noronha the condemned ones would use chains and leg shackles and would be employed in public services. Even with the application of fines and the seizure of coins and instruments used in this counterfeiting the profit was so tempting that many would venture this practice.

In the province of Bahia, the situation was critical, where 2/3 or the circulating currency were counterfeited. The government could not prevent the circulation of the counterfeited copper coins as this would generate the bankruptcy of local market besides affecting the life of everybody in the Province.

The problem was only solved in 1827 when the imperial government determined the collection of these counterfeited coins exchanging them by bills and redemption tickets which were the first emissions of the National Treasury. However, the counterfeiting has only ceased with the end of copper coins, replaced by other metals.

On the previous page, we can see four examples of copper coins from 1821, which have circulated during the reign of D. João VI, the Clement, when Brazil was part of the United Kingdom of Portugal and Algarves (1815-1822).



Bill for the exchange of copper. They form the first issuing of the National Treasury from 1827 on. They are very rare.

Source: *Museu de Valores do Banco Central do Brasil* (Museum of Money from the Central Bank of Brazil).

* one *vintém* = 20 *réis*; currency used in Brazil from 1693 until around 1832.

** a kind of punishment adopted by the Criminal Code from 1830; forced labor, where the offender would have to work with leg shackles.

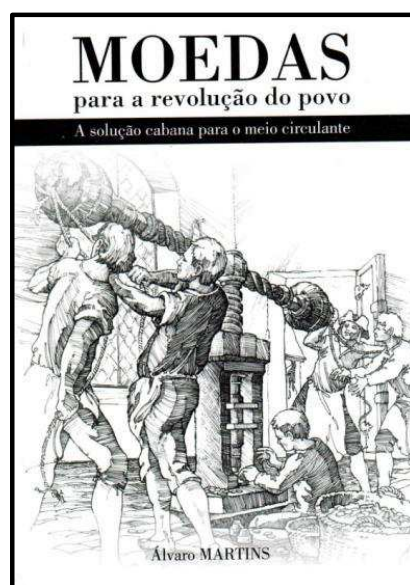
Translated by Rafaela Krieger, member of the Clube Filatélico Brusquense

MOEDAS PARA A REVOLUÇÃO DO POVO

Lançado em 2012 pela Imprensa Oficial do Estado do Pará, o livro "MOEDAS PARA A REVOLUÇÃO DO POVO", de autoria de Álvaro Martins, conta a história de um dos episódios mais importantes do século XIX no Brasil Império, que foi a revolta deflagrada na então Província do Grão-Pará, que ficou conhecida como CABANAGEM, alusão aos integrantes que viviam em cabanas nas margens dos rios.

O livro, com ilustrações, faz importante relato daquele momento histórico do Brasil, além de focar as providências adotadas pelos líderes cabanos com vistas à circulação de moedas, principalmente de cobre, bastante escassas na época.

O Clube Filatélico Brusquense agradece aos Administradores da Imprensa Oficial do Estado do Pará, e em especial ao Sr. Helton Lobão, Assessor da Diretoria de Documentação, pela doação de exemplares do referido livro, que foram adicionados ao acervo da biblioteca "OLHO DE BOI" e também distribuídos entre os Associados do Clube.



Casa de Bragança



Retrato de Dom João V pintado pelo italiano Giorgio Domenico Duprà (1689-1770), tendo como motivo a Batalha do Cabo de Matapão (1717).

A Casa Real de Bragança foi a quarta e última dinastia que reinou em Portugal, de 1640 a 1910. Foram 14 monarcas, incluindo D. João VI e D. Pedro IV (D. Pedro I do Brasil), que se revezaram no trono após o fim da união ibérica (1580-1640) e a restauração da independência de Portugal.

D. João V nasceu em Lisboa em 1689 e reinou de 1706 até sua morte, em 1750. Era uma época em que a França de Luís XIV exercia grande hegemonia na Europa e o Brasil despontava como grande produtor de ouro e diamantes.

Por seu apoio ao papa na guerra contra os turcos e participação decisiva na Batalha de Matapão (1715), D. João V (e os monarcas que o sucederam) recebeu o título de *Fidelíssimo*.

D. João V cuidou, igualmente, da defesa do Brasil e suas rotas marítimas. Com o ouro e os diamantes das minas brasileiras investiu no enriquecimento cultural de Portugal; o Mosteiro de Mafra e a Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra são testemunhos de seu tempo.

A moeda da imagem acima foi cunhada na época de D. João V e tem as seguintes características: **Metal** – prata; **Peso** – 3 gr; **Valor** – 6 Vinténs (120 Réis); **Data** – indefinida; **Diâmetro** – 24 mm; **Anverso** – Coroa de 5 arcos e legenda JOANES.V.D.G.PORT.ET. ALG.REX; **Reverso** – Cruz Perolada e legenda IN HOC SIGNO VINCES;

Coleção – Jorge Paulo Krieger Filho

SIMON BOLIVAR, MASON Y LIBERTADOR

Rafael Angel Raya Sanchez
Santa Cruz de Tenerife
(Islas Canarias)
Espanha

Continuação da edição anterior

ideas de ese tiempo estimulaban a la juventud europea más valiosa de ese tiempo y a los latinoamericanos que pasaban o se encontraban por allí.



Venezuela, **Segunda Emisión de Servicio** ("Básica" por tiempo indefinido), impresión grabados en planchas de acero y en papel finlandés con goma tropicalizada en rollos de 1.000 estampillas verticalmente y numeradas por detrás de cinco en cinco, por "Setelipaino", Helsinki, Finlandia, papel fluorescente. Perforación horizontal 14. Primer Día de Emisión: 22 de mayo de 1978.

Cuando Bolívar hace su tercer y último viaje a Europa, a Londres, en junio de 1810, con Luis López Méndez y Andrés Bello López para exponer a Inglaterra los móviles de la decisión de la Junta Patriótica de Caracas en su línea contraria a Napoleón, seguían germinando en Venezuela las ideas masónicas, probablemente desde 1808 con la Logia “San Juan de la Margarita” de Pampatar, en la Isla Margarita, o desde 1810 con el Triángulo Masónico de Barcelona en su firme tarea de fortalecer el pensamiento libre e independentista.



Carta circulada de Pro-Patria, Caracas a Santa Cruz de Tenerife, el 7 de febrero de 1986, con franqueo de 6,25 Bs., compuesto por 12 sellos superpuestos del 50 c. y uno del 25 c.

1810 es el año del encuentro de Francisco de Miranda, el venezolano más universal, y de Bolívar, el venezolano de siembra libertaria más vasta, ambos iguales en su común amor a la libertad y la independencia de América, conformándose la Gran Reunión Americana Miranda y Bolívar.



Venezuela, **Tercera Emisión de Servicio** (“Básica” por tiempo indefinido), impresión grabados en planchas de acero y en papel blanco, engomado tropicalizado, goma vinílica, en hojas de 50 estampillas, por “Setelipaino”, Helsinki, Finlandia. Esta serie se considera una nueva emisión respecto de la emitida en el año 1976, debido que obedece a una nueva Resolución y se diferencia de la anterior porque el papel es más delgado, no es fluorescente, la goma es menos brillante, no obstante las demás características son iguales. Perforación 11 3/4. Primer Día de Circulación: 29 de septiembre de 1983.

Bolívar, Bello y López Méndez habían llegado a Portsmouth el 10 de julio de 1810 y tres días después tuvo lugar, en Londres, la entrevista en la propia casa de Francisco de Miranda, donde funcionaba la Logia la Gran Reunión Americana a la que se integran los tres ilustres patriotas.



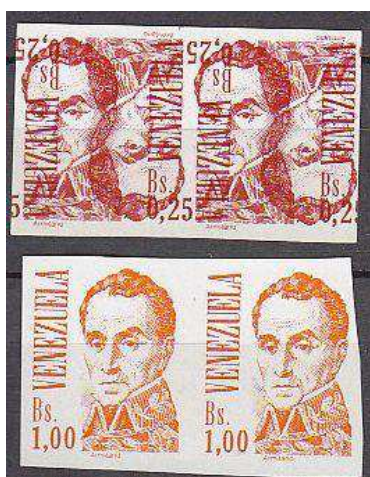
Carta circulada certificada n° 52872 “Línea Interior” de Caracas, con la tercera Emisión de Servicio “completa”, primer día de emisión el 29 de septiembre de 1983. Valores 25, 30 y 50 bolívares. Matasellos del Ministerio de Transportes y Comunicaciones, Oficina Filatélica Nacional, reproduciendo la “firma u autógrafo” de Simón Bolívar, así como distintos matasellos sobre el anverso.

La Gran Reunión Americana, había sido creada, en 1798, por Francisco de Miranda, en cuyo seno se fragua la emancipación continental, que se fortalece y se afianza en Londres y en sus filiales, las Logias Lautarinas, ya extendidas con éxito, entre 1810 y 1823, en París, Madrid, Cádiz, Buenos Aires y Santiago de Chile. Las Logias Lautarinas, bajo la trilogía de Unión, Fe y Victoria, estaban dispuestas a concretar los ideales libertarios que estimulaba la Masonería con los valores consecuentes que le dan la justicia y dignidad al hombre. (Lautaro era el cacique araucano, luchador indómito contra los conquistadores españoles, muerto cuando aún no cumplía 22 años, en 1557, e inmortalizado en “La Araucana” por el poeta épico y militar español Alonso de Ercilla y Zuñiga, en 1569). Su nombre fue propuesto, en Londres, en 1798, por Bernardo O’Higgins, de 20 años, a su maestro, el precursor Francisco de Miranda, como símbolo del origen libertario de América.

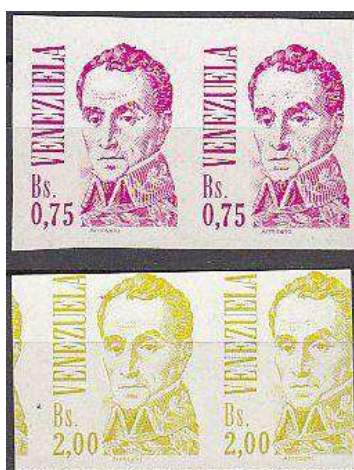


Venezuela, **Cuarta Emisión de Servicio** ("Básica" por tiempo indefinido), impresión en sistema offset, papel engomado tropicalizado, en hojas de 50 estampillas, impresas por "Graficas Armitano, C.A.". Perforación 12 ½. Primer Día de circulación el 28 de octubre de 1986. Esta emisión no tiene sobre ni marca de primer día, ni acto especial de puesta en circulación. Se diferencia de la puesta en 1976, por tener los colores cambiados y nuevos valores como el de 0,75 c. y el 2 Bs. Además es un milímetro más pequeña y el pie de imprenta cambió de Setelipaino, por Armitano.

Pruebas y ensayos (maculaturas) de la Cuarta Serie de Servicio, sobre papel sin dentar



En la pareja superior, doble impresión sobre el anverso



En la pareja inferior, doble impresión sobre el anverso y el reverso



Doble impresión sobre el anverso y borde de pliego, con datos de la Resolución n° 129 del 15 de mayo de 1986.

Continua na próxima edição

Fotos de ontem e de hoje



Reunião de filatelistas na Prefeitura Municipal de Brusque (1980)

Ayres Gevaerd (primeiro à esquerda), Valério Walendowsky, Oscar Gustavo Krieger e Lélío Ballod (primeiro, terceiro e quarto à direita, respectivamente)

Arquivo: Gilfredo B. Ballod

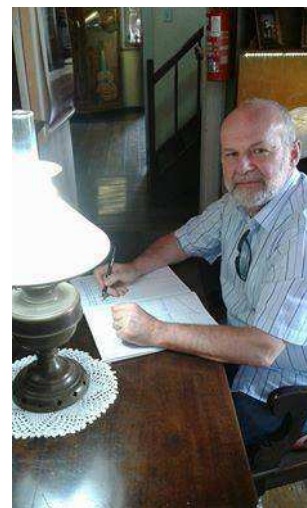
Embaixador de Luxemburgo doa coleção de selos



O embaixador de Luxemburgo no Brasil, Carlo Krieger, doou para o acervo do Clube Filatélico Brusquense uma coleção de selos do Grão Ducado devidamente organizada em classificador.

As peças filatélicas abrangem diversos anos e mostram vários aspectos culturais, geográficos e históricos daquele País.

O Clube Filatélico Brusquense agradece o embaixador pela doação desse material, que já está incorporado ao seu acervo.



Carlo Krieger, embaixador de Luxemburgo no Brasil, visita Brusque e o Instituto Aldo Krieger, em 15.03.2016

Foto: Carmelo Krieger

Arquivo: CFB

CARTÃO POSTAL, SELO & CARIMBO



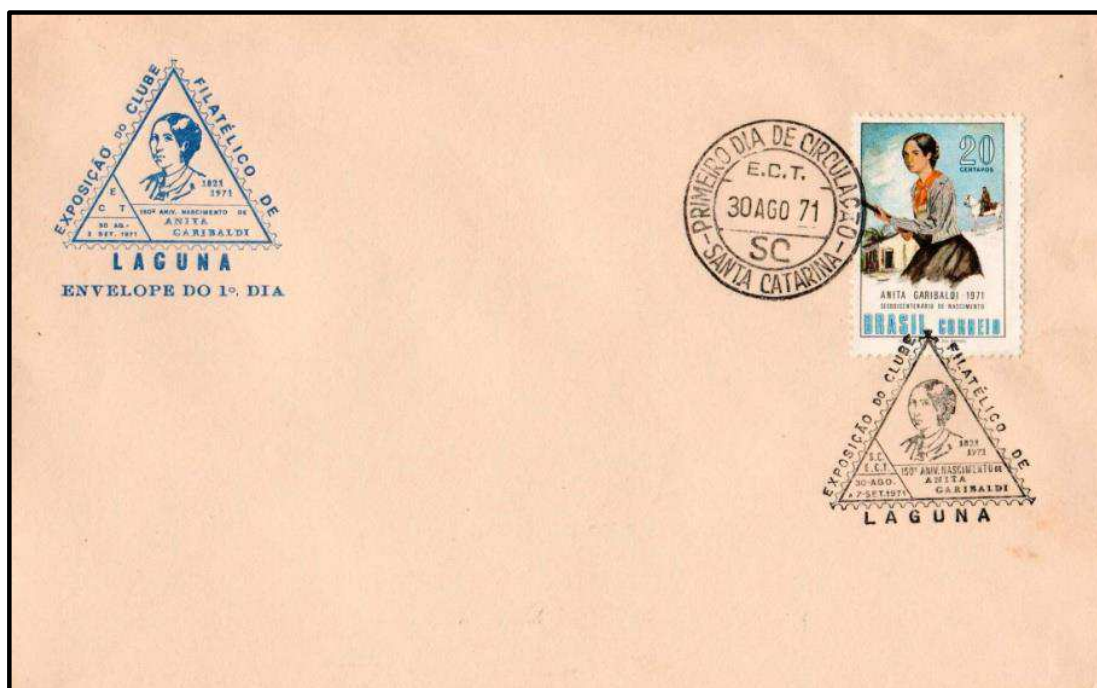
Estátua de Anita Garibaldi, Laguna (SC)
Foto: Carmelo Krieger 23.10.17
Arquivo: CFB

De 30 de agosto a 7 de setembro de 1971 o Clube Filatélico de Laguna (SC) promoveu uma exposição filatélica alusiva aos 150 anos do nascimento de Anita Garibaldi. Na ocasião foram lançados carimbo e envelope comemorativos em homenagem a heroína lagunense, que foi casada com Giuseppe Garibaldi. O selo do envelope foi emitido pelos Correios do Brasil no mesmo dia 30 de agosto.

Ana Maria de Jesus Ribeiro, seu nome completo, nasceu em 30 de agosto de 1821 em Laguna e faleceu em 4 de agosto de 1849 em Ravena, Itália; com o seu marido participou da Revolução Farroupilha (1835/1845) e também das lutas para unificação da Itália no século XIX.

Memória Filatélica e Numismática de Santa Catarina.

Arquivo: Clube Filatélico Brusquense.



Exposição do Clube Filatélico de Laguna, com carimbo do primeiro dia de circulação